



Guia Prático de Atualização

Departamento Científico de Pediatria
do Desenvolvimento e Comportamento

Caderneta de Saúde da Criança: Instrumento de Promoção do Desenvolvimento

Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento

Presidente: Liubiana Arantes de Araújo

Secretário: Lívio Francisco da Silva Chaves

Conselho Científico: Adriana Auzier Loureiro; Ana Márcia Guimarães Alves;
Ana Maria Costa da Silva Lopes; João Coriolano Rego Barros;
Ricardo Halpern

Colaborador: Fábio Borges Pessoa

Como avaliar e intervir em crianças de 6 a 9 meses de vida

“A VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO é um processo contínuo de acompanhamento das atividades relacionadas à promoção do potencial de desenvolvimento da criança e à detecção de problemas. Profissionais de saúde, pais, professores e outros devem estar envolvidos nesse acompanhamento”. É através deste parágrafo retirado da Caderneta de Saúde da Criança (CSC) que chamamos todos os pediatras para darmos sequência a nossa campanha para estudo e promoção de um melhor desenvolvimento infantil, bem como nos adequarmos a obrigatoriedade solicitada pela nova legislação de proteção e

promoção do desenvolvimento das crianças e adolescentes do Brasil.

Aspectos do desenvolvimento de 6 a 9 meses

A segunda fase do primeiro ano de vida da criança é marcada por mudanças muito rápidas, associada à percepção por parte da criança de que ela e a mãe [cuidador(a)] não são uma só pessoa e que essa outra pessoa pode em algum momento ir e não mais voltar.

É uma fase extremamente divertida, na qual a criança passa de fato a explorar, com muito mais agilidade, o meio em que ela vive. As relações de

troca com o adulto surgem mais frequentemente e seguem modificando a arquitetura cerebral.

Avaliação do desenvolvimento motor

Após os 6 meses de idade, o bebê consegue sentar-se sozinho, sem ajuda ou com mínimo suporte de um adulto e consegue ficar um bom tempo sem cair para os lados ou para a frente. Ele leva os objetos à boca, percebendo a forma e textura, sendo capaz de levar pedaços de alimentos à boca.

A criança tenta se locomover, às vezes apenas balançando seu corpo para frente e para trás com os quatro membros no solo, com o tronco e a cabeça elevados ou até mesmo rastejando com o abdome rente ao solo, para a frente ou para trás.

Já é capaz de virar de prono para supino e vice-versa, usando o rolar como forma de locomoção por volta de 8 meses.

Aprende a transferir-se de deitado para sentado com apoio.

Alguns lactentes com 9 meses conseguem engatinhar ou ficar de pé com apoio, sustentando seu peso sobre os membros inferiores, e se deslocam de um lado para o outro, por exemplo se apoiando em um sofá ou em uma cadeira.

Nessa fase, a criança rola em todas as direções, inclusive durante o sono, o que requer muito cuidado por parte de seus cuidadores.

Brincar de jogar um brinquedo ou objeto e depois pegá-lo de volta, faz parte dessa etapa do desenvolvimento. Manusear um objeto com maior agilidade, usando todos os dedos como se estivesse os juntando é observado nessa fase.

Avaliação do desenvolvimento psicossocial

Nesta etapa do desenvolvimento infantil há um aumento da reciprocidade social entre a

criança e o cuidador. As pessoas ainda são mais interessantes que objetos. Os bebês são agora capazes de compreender-se como um ser separado da mãe e do mundo, passam a perceber a intenção do cuidador, reconhecem alguns objetos da sua convivência, brincam com as mãos e roupa, brincam com pés e brinquedos.

Aos 6 meses, os lactentes já iniciam o entendimento dos seus próprios sentimentos, como a diferença entre sentir sede e necessidade de afeto, com indícios de dicas se querem água ou carinho, por exemplo. Já manifestam expectativa do horário de comer, sentem o afastamento dos cuidadores, sorriem quando estimuladas de forma ativa e intencional, bem como decepcionam-se quando frustradas, fazendo caretas ou chorando.

É esperado nessa fase que o lactente se preocupe com ruídos altos, como aspiradores de pó, batidas ou com uma voz em tom severo. Eles passam a demonstrar preferência por determinadas pessoas, objetos ou lugares e a muitas vezes choram quando outra criança chora.

Aos 6 meses a criança já tem uma busca ativa por objetos e pessoas, iniciando nesta idade uma fase importante do desenvolvimento social, a atenção compartilhada.

Eles passam a reconhecer seus familiares e pessoas próximas e progressivamente vão desenvolvendo as preferências, culminado com a ansiedade de separação que acontece por volta dos 9 meses.

No colo da mãe [cuidador(a)], busque a atenção da criança com um objeto ou brinquedo, veja se ela tenta buscá-lo de forma ativa, deixá-la pegar o objeto, observe se o manipula de forma adequada, com as duas mãos e o leva à boca e posteriormente pegue novamente o objeto para você. Neste momento, ela irá compartilhar com os olhos e o rosto a trajetória do mesmo, tentando buscá-lo e compartilhando contigo o mesmo interesse, aproveite para levá-lo até o seu rosto e busque um contato visual e social com a criança.

Avaliação do desenvolvimento da linguagem

Após os 6 meses de idade, a criança passa de fato a reconhecer seu nome e atender quando escuta o chamado ou se virar para tentar encontrar a origem de algum som mais chamativo.

Alguns sons específicos, como o do telefone por exemplo, assim como o som que representa o nome de objetos ou ações (cachorro, gato, bola, tchau) também são aprendidos.

O lactente, nessa fase, imita muitos sons, como por exemplo "da-da-da" ou "ga-ga-ga" e já emite sons específicos mais parecidos com palavras que balbucios quando está feliz ou quando não está satisfeita com algo.

É muito importante conversar com a criança e estimular os aspectos de linguagem, relacionan-

do determinado som com determinada ação, por exemplo, fazer o movimento de dar tchau e falar "tchau", apontar para o seu nariz e falar "nariz", pedir um determinado objeto e fazer o movimento de abrir e fechar as mãos, o "chamando" ou completar a palavra com a sílaba que ele iniciou, contextualizando-a em uma frase. Também é essencial conversar com o bebê e aguardar a sua resposta.

Utilizar frases simples para nomear o que está sendo feito, como por exemplo "o papai está jogando bola" e observar como a criança reage é uma forma importante de observar a aquisição de linguagem por parte da criança e também de estimulá-la.

Durante essa etapa do desenvolvimento, se a criança não demonstra reação a algum som novo ou não reage quando é chamada pelo nome, ou se ela não imita o som que lhe é dito deve ser avaliada criteriosamente.

Idade	Coordenação Motora Ampla	Coordenação Motora Fina	Autoajuda	Resolução de Problemas	Desenvolvimento Socio-emocional	Linguagem Compreensiva	Linguagem Expressiva
7 meses	Senta-se sem apoio; participa da transferência de deitado para sentado	Pega objetos com preensão palmar.	Leva o copo à boca.	Transfere um cubo; leva alimentos à boca e colher, mas derrama.	Possui preferências por pessoas mais familiares; demonstra estar feliz na maior parte do tempo; prefere pessoas que objetos.	Responde pelo nome, imita sons.	Emite sílabas isoladas, vocaliza sons diferentes para expressar sentimentos.
9 meses	Transfere-se de deitado para sentado, apoia-se nos pés e nas mãos; consegue rastejar.	Segura dois cubos e bate um contra o outro.	Segura, morde e mastiga seu alimento.	Interessa-se por brinquedos com som e consegue fazê-los funcionar.	Emite sons para chamar a atenção, compartilha a atenção, reconhece e demonstra maior interesse por determinadas pessoas.	Atende pelo seu nome, busca a origem dos sons (campainha, brinquedo, liquidificador, por exemplo).	Emite sons com intenção (ma-ma, da-da), responde com gestos (dar tchau, apontar o nariz).

Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento de Crianças de 6 a 9 meses

Registre na escala: **P** = marco Presente **A** = marco Ausente **NV** = marco Não Verificado

Marcos do desenvolvimento	Como pesquisar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Brinca de esconde-achou	Coloque-se à frente da criança e brinque de aparecer e desaparecer, atrás de um pano ou de outra pessoa. Observe se a criança faz movimentos para procurá-lo quando desaparece, como tentar puxar o pano ou olhar atrás da outra pessoa.												
Transforme objetos de uma mão para a outra	Ofereça um objeto para a criança segurar. Observe se ela o transfere de uma mão para outra. Se não fizer, ofereça outro objeto e observe se ela transfere o primeiro para a outra mão.												
Duplica sílabas	Observe se a criança fala "papa", "dada", "mama". Se não o fizer, pergunte à mãe/cuidador se ela o faz em casa.												
Senta-se sem apoio	Coloque a criança numa superfície firme, ofereça-lhe um objeto para ela segurar e observe se ela fica sentada sem o apoio das mãos para equilibrar-se.												

Considerações Finais

O modo como a criança brinca, aprende, fala, age e se movimenta oferece pistas importantes sobre o seu desenvolvimento.

É extremamente importante que o pediatra esteja atento aos marcos do desenvolvimento

e, em cada consulta, perceba quais os marcos já alcançados e quais serão aqueles a serem atingidos em breve.

Intervenções precoces diante de um atraso no desenvolvimento podem mudar a trajetória de vida da criança.

BIBLIOGRAFIA:

01. Behrman RE, Kliegman RM, Jenson HB. Crescimento e Desenvolvimento. Nelson Tratado de Pediatria, 2002; 16ª edição: 24-67.
02. Caderneta de Saúde da Criança. Ministério da Saúde, 11ª edição-2017. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicações/caderneta_saude_crianca_11ed.pdf
03. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. Caderneta da Saúde da Criança e do Adolescente: Instrumento de vigilância e promoção do desenvolvimento. Guia Prático de Atualização, Sociedade Brasileira de Pediatria, novembro 2017.
04. Funayama CAR. Evolução Neurológica. Exame Neurológico da Criança 2004-FUNPEC Ed.: 50-80.
05. Gerber R, Wilks T, Erdie-Lalena C. Developmental Milestones: Motor Developmental. Pediatrics in Review Vol 31 N7 Jul 2010
06. Hagan JF, Shaw JS, Duncan PM, eds. Bright Futures: Guidelines for Health Supervision of Infants, Children, and Adolescents. 4th ed. Elk Grove Village, IL: American Academy of Pediatrics; 2017.
07. Halpern Ricardo. A consulta terapêutica: a importância de intervenção precoce na primeira infância. Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento – Manole, 2015: 73-82.
08. Halpern Ricardo. Promoção do desenvolvimento normal no consultório pediátrico, de 0 a 6 meses de idade. Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento – Manole, 2015: 25-58.
09. Halpern, Ricardo. Triagem e vigilância dos transtornos do desenvolvimento e comportamento na infância. Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento – Manole, 2015: 105-122.
10. Lanza J, Flahive L. Communication Milestones. 2012 Edition LinguiSystems, Inc. <http://www.linguisystems.com/pdf/Milestonesguide.pdf>
11. Marcondes Eduardo, *et. al.* Teorias sobre o Desenvolvimento Neuropsicomotor da Criança: Uma Revisão Crítica. Pediatria Básica-Sarvier, 2003; 9ª edição: 36-45.
12. Rotta N, Pedroso F. Desenvolvimento neurológico: avaliação evolutiva. Revista AMRIGS, Porto Alegre, 48 (3): 175-179, jul-set. 2004.
13. Scharf R, Scharf G, Stroustrup A. Developmental Milestones. Pediatrics 2016; downloaded from <http://pedsinreview.aappublications.org>.



Diretoria

Triênio 2016/2018

PRESIDENTE:
Luciana Rodrigues Silva (BA)

1º VICE-PRESIDENTE:
Clóvis Francisco Constantino (SP)

2º VICE-PRESIDENTE:
Edson Ferreira Liberal (RJ)

SECRETÁRIO GERAL:
Sidnei Ferreira (RJ)

1º SECRETÁRIO:
Cláudio Hoinoff (RJ)

2º SECRETÁRIO:
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

3º SECRETÁRIO:
Virgínia Resende Silva Weffort (MG)

DIRETORIA FINANCEIRA:
Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

2ª DIRETORIA FINANCEIRA:
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

3ª DIRETORIA FINANCEIRA:
Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (GO)

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL:
Fernando Antônio Castro Barreiro (BA)

Membros:
Hans Walter Ferreira Greve (BA)
Eveline Campos Monteiro de Castro (CE)
Alberto Jorge Félix Costa (MS)
Analíria Moraes Pimentel (PE)
Corina Maria Nina Viana Batista (AM)
Adelma Alves de Figueiredo (RR)

COORDENADORES REGIONAIS:
Norte: Bruno Acatauassu Paes Barreto (PA)
Nordeste: Anamaria Cavalcante e Silva (CE)
Sudeste: Luciano Amedée Péret Filho (MG)
Sul: Darci Vieira Silva Bonetto (PR)
Centro-oeste: Regina Maria Santos Marques (GO)

ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA:
Assessoria para Assuntos Parlamentares:
Marun David Cury (SP)
Assessoria de Relações Institucionais:
Clóvis Francisco Constantino (SP)
Assessoria de Políticas Públicas:
Mário Roberto Hirschheimer (SP)
Rubens Feferbaum (SP)
Maria Albertina Santiago Rego (MG)
Sérgio Tadeu Martins Marba (SP)
Assessoria de Políticas Públicas – Crianças e Adolescentes com Deficiência:
Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo (MT)
Eduardo Jorge Custódio da Silva (RJ)
Assessoria de Acompanhamento da Licença Maternidade e Paternidade:
João Coriolano Rego Barros (SP)
Alexandre Lopes Miralha (AM)
Ana Luiza Velloso da Paz Matos (BA)
Assessoria para Campanhas:
Conceição Aparecida de Mattos Segre (SP)

GRUPOS DE TRABALHO:
Drogas e Violência na Adolescência:
Evelyn Eisenstein (RJ)
Doenças Raras:
Magda Maria Sales Carneiro Sampaio (SP)
Atividade Física
Coordenadores:
Ricardo do Rêgo Barros (RJ)
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Membros:
Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)
Patrícia Guedes de Souza (BA)
Profissionais de Educação Física:
Teresa Maria Bianchini de Quadros (BA)
Alex Pinheiro Gordia (BA)
Isabel Guimarães (BA)
Jorge Mota (Portugal)
Mauro Virgílio Gomes de Barros (PE)
Colaborador:
Dirceu Solé (SP)

Metodologia Científica:
Gisélia Alves Pontes da Silva (PE)
Cláudio Leone (SP)

Pediatria e Humanidade:
Álvaro Jorge Madeira Leite (CE)
Luciana Rodrigues Silva (BA)
João de Melo Régis Filho (PE)

Transplante em Pediatria:
Themis Reverbel da Silveira (RS)
Irene Kazue Miura (SP)
Carmen Lúcia Bonnet (PR)
Adriana Seber (SP)
Paulo Cesar Koch Nogueira (SP)
Fabianne Altruda de M. Costa Carlesse (SP)

Oftalmologia Pediátrica
Coordenador:
Fábio Eizenbaum (SP)
Membros:
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Dirceu Solé (SP)

Galton Carvalho Vasconcelos (MG)
Julia Dutra Rossetto (RJ)
Luísa Moreira Hopker (PR)
Rosa Maria Graziano (SP)
Celia Regina Nakanami (SP)

DIRETORIA E COORDENAÇÕES:
DIRETORIA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Maria Marluce dos Santos Vilela (SP)
COORDENAÇÃO DO CEXTEP:
Hélcio Villaga Simões (RJ)
COORDENAÇÃO DE ÁREA DE ATUAÇÃO
Mauro Batista de Moraes (SP)
COORDENAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
José Hugo de Lins Pessoa (SP)
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Nelson Augusto Rosário Filho (PR)
REPRESENTANTE NO GPEC (Global Pediatric Education Consortium)
Ricardo do Rego Barros (RJ)
REPRESENTANTE NA ACADEMIA AMERICANA DE PEDIATRIA (AAP)
Sérgio Augusto Cabral (RJ)
REPRESENTANTE NA AMÉRICA LATINA
Francisco José Penna (MG)
DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL, BENEFÍCIOS E PREVIDÊNCIA
Marun David Cury (SP)
DIRETORIA-ADJUNTA DE DEFESA PROFISSIONAL
Sidnei Ferreira (RJ)
Cláudio Barsanti (SP)
Paulo Tadeu Falanghe (SP)
Cláudio Orestes Britto Filho (PB)
Mário Roberto Hirschheimer (SP)
João Cândido de Souza Borges (CE)
COORDENAÇÃO VIGILASUS
Anamaria Cavalcante e Silva (CE)
Fábio Eliseo Fernandes Álvares Leite (SP)
Jussara Melo de Cerqueira Maia (RN)
Edson Ferreira Liberal (RJ)
Célia Maria Stolze Silvano (BA)
Kátia Galeão Brandt (PE)
Elizete Aparecida Lomazi (SP)
Maria Albertina Santiago Rego (MG)
Isabel Rey Madeira (RJ)
Jocileide Sales Campos (CE)
COORDENAÇÃO DE SAÚDE SUPLEMENTAR
Maria Nazareth Ramos Silva (RJ)
Corina Maria Nina Viana Batista (AM)
Álvaro Machado Neto (AL)
Joana Angélica Paiva Maciel (CE)
Cecim El Achkar (SC)
Maria Helena Simões Freitas e Silva (MA)

DIRETORIA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E COORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS
Dirceu Solé (SP)

DIRETORIA-ADJUNTA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS
Lícia Maria Oliveira Moreira (BA)

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES
Liliane dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

COORDENAÇÃO DE CONGRESSOS E SIMPÓSIOS
Ricardo Queiroz Gurgel (SE)
Paulo César Guimarães (RJ)
Cléa Rodrigues Leone (SP)

COORDENAÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS DE ATUALIZAÇÃO
Ricardo Queiroz Gurgel (SE)

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL
Maria Fernanda Branco de Almeida (SP)
Ruth Guinsburg (SP)

COORDENAÇÃO PALS – REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA
Alexandre Rodrigues Ferreira (MG)
Kátia Laureano dos Santos (PB)

COORDENAÇÃO BLS – SUPORTE BÁSICO DE VIDA
Valéria Maria Bezerra Silva (PE)

COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO EM NUTROLOGIA PEDIÁTRICA (CANP)
Virgínia Resende S. Weffort (MG)

PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS
Luciana Rodrigues Silva (BA)

Coordenadores:
Nilza Perin (SC)
Normeide Pedreira dos Santos (BA)
Fábio Pessoa (GO)

PORTAL SBP
Flávio Diniz Capanema (MG)

COORDENAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA
José Maria Lopes (RJ)

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA
Altacílio Aparecido Nunes (SP)
João Joaquim Freitas do Amaral (CE)

DOCUMENTOS CIENTÍFICOS
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Dirceu Solé (SP)
Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho (PE)
Joel Alves Lamounier (MG)

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES
Fábio Ancona Lopez (SP)

EDITORES DA REVISTA SBP CIÊNCIA
Joel Alves Lamounier (MG)
Altacílio Aparecido Nunes (SP)

Paulo Cesar Pinho Pinheiro (MG)
Flávio Diniz Capanema (MG)

EDITOR DO JORNAL DE PEDIATRIA (JPED)
Renato Procianny (RS)

EDITOR REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA
Clémax Couto Sant'Anna (RJ)

EDITOR ADJUNTO REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA
Marilene Augusta Rocha Crispino Santos (RJ)
Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO
Gil Simões Batista (RJ)
Sidnei Ferreira (RJ)
Isabel Rey Madeira (RJ)
Sandra Mara Moreira Amaral (RJ)
Bianca Carareto Alves Verardino (RJ)
Maria de Fátima Bazhuni Pombo March (RJ)
Sílvia da Rocha Carvalho (RJ)
Rafaela Baroni Aurilio (RJ)

COORDENAÇÃO DO PRONAP
Carlos Alberto Nogueira-de-Almeida (SP)
Fernanda Luísa Ceragioli Oliveira (SP)

COORDENAÇÃO DO TRATADO DE PEDIATRIA
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Fábio Ancona Lopez (SP)

DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
Joel Alves Lamounier (MG)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA
Cláudio Leone (SP)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA-ADJUNTA
Gisélia Alves Pontes da Silva (PE)

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Rosana Fiorini Puccini (SP)

COORDENAÇÃO ADJUNTA DE GRADUAÇÃO
Rosana Alves (ES)
Suzy Santana Cavalcante (BA)
Angélica Maria Bicudo-Zeferino (SP)
Sílvia Wanick Sarinho (PE)

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Victor Horácio da Costa Junior (PR)
Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)
Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (GO)
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)
Jefferson Pedro Piva (RS)

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIOS EM PEDIATRIA
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)
Victor Horácio da Costa Junior (PR)
Clóvis Francisco Constantino (SP)
Sílvia da Rocha Carvalho (RJ)
Tânia Denise Resener (RS)
Delia Maria de Moura Lima Herrmann (AL)
Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)
Jefferson Pedro Piva (RS)
Sérgio Luís Amantéa (RS)
Gil Simões Batista (RJ)
Susana Maciel Wuillaume (RJ)
Aurimery Gomes Chermont (PA)
Luciano Amedée Péret Filho (MG)

COORDENAÇÃO DE DOUTRINA PEDIÁTRICA
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Hélcio Maranhão (RN)

COORDENAÇÃO DAS LIGAS DOS ESTUDANTES
Edson Ferreira Liberal (RJ)
Luciano Abreu de Miranda Pinto (RJ)

COORDENAÇÃO DE INTERCÂMBIO EM RESIDÊNCIA NACIONAL
Susana Maciel Wuillaume (RJ)

COORDENAÇÃO DE INTERCÂMBIO EM RESIDÊNCIA INTERNACIONAL
Herberto José Chong Neto (PR)

DIRETOR DE PATRIMÔNIO
Cláudio Barsanti (SP)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA
Gilberto Pascolat (PR)
Aníbal Augusto Gaudêncio de Melo (PE)
Isabel Rey Madeira (RJ)
Joaquim João Caetano Menezes (SP)
Valmir Ramos da Silva (ES)
Paulo Tadeu Falanghe (SP)
Tânia Denise Resener (RS)
João Coriolano Rego Barros (SP)
Maria Sidneuma de Melo Ventura (CE)
Marisa Lopes Miranda (SP)

CONSELHO FISCAL
Titulares:
Núbia Mendonça (SE)
Nélson Grísard (SC)
Antônio Márcio Junqueira Lisboa (DF)
Suplentes:
Adelma Alves de Figueiredo (RR)
João de Melo Régis Filho (PE)
Darci Vieira da Silva Bonetto (PR)

ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA
Presidente:
Mario Santoro Júnior (SP)
Vice-presidente:
Luiz Eduardo Vaz Miranda (RJ)
Secretário Geral:
Jefferson Pedro Piva (RS)